

* continuação

BARCARENA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS S.A.

CNPJ nº 07.455.468/0001-10

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto onde estiver especificado de outra forma) diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos foram constituídos sobre a exclusão do LALUR referente a mensuração do valor justo das propriedades para investimento cuja tributação ocorrerá em períodos futuros, e não foram apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 tendo em vista que não houve atualização no valor justo (R\$164 em 2013). Os montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no passivo não circulante têm a seguinte origem:

Diferenças temporárias:	2014	2013
Valor justo das propriedades para investimento	4.249	4.249
Alíquota fiscal	34%	34%
Total	1.445	1.445

9. Instrumentos financeiros: Visão geral: A Companhia está exposta aos riscos de crédito e operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos supramencionados e processos de mensuração e gerenciamento de riscos da Companhia. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.406	1.562
Total	1.406	1.562

Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. **Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total em 31 de dezembro de 2014
2014					
Ativos					
Caixa e bancos	4	-	1	-	1
Aplicações financeiras	4	1.405	-	-	1.405
Total		1.405	1	-	1.406
Passivos					
Fornecedores		-	-	117	117
Total		-	-	117	117
		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total em 31 de dezembro de 2013
2013					
Ativos					
Caixa e bancos	4	-	2	-	2
Aplicações financeiras	4	1.560	-	-	1.560
Total		1.560	2	-	1.562
Passivos					
Fornecedores		-	-	1	1
Total		-	-	1	1

A Diretoria

Valor justo: Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. **Instrumentos financeiros "não derivativos":** Para todas as operações a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete ou aproxima-se do valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial referentes aos saldos não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. **Hierarquia do valor justo:** O CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 40 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo: • **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços). • **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros, registrados pelo valor justo, por categoria:

	31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos					
Aplicações financeiras		-	1.405	-	1.405
31/12/2013		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras		-	1.560	-	1.560

10. Partes relacionadas: Arrendamento de propriedade: As transações com partes relacionadas nos exercícios de 2014 e 2013 correspondem a um contrato de arrendamento, conforme divulgado na nota 5. **Remuneração dos administradores:** De acordo com a Lei das sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. O desembolso global anual para os administradores no exercício de 2014 totalizou o valor de R\$ 28 (R\$ 38 para o ano de 2013). **11. Contingências:** Não temos conhecimento de qualquer litígio ou reivindicação que estejam em discussão ou que a Companhia estivesse envolvida em 31 de dezembro de 2014 e 2013. **12. Eventos subsequentes:** Em 13 de janeiro de 2015 foi firmado um instrumento particular de mútuo, a título de empréstimo concedido pela Companhia à parte relacionada Mineração Buritirama S.A., no montante de R\$1.200 com vencimento em abril de 2015.

Contador: **Amauri Presente** - CRC 1SP154093/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Barcarena Importação e Exportação de Minérios S.A.** Barcarena - PA. Examinamos as demonstrações financeiras da Barcarena Importação e Exportação de Minérios S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Barcarena Importação e Exportação de Minérios S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 16 de junho de 2015


KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Protocolo 8612776

